

A produção *in vitro* (PIV) de embriões bovinos vem sendo utilizada em larga escala no Brasil. Entretanto, as taxas de desenvolvimento embrionário até o estágio de blastocisto ainda são consideradas baixas (25 a 35%). Com o objetivo de otimizar os resultados da PIV tem-se estudado a adição de fatores secretados pelo oócito ao meio de maturação. O objetivo deste experimento foi comparar as taxas de desenvolvimento embrionário ao estágio de blastocisto, obtidas a partir de oócitos maturados em meio previamente condicionado através da adição de complexos *Cummuli* Oócitos (CCOs) ou de oócitos desnudos (DOS). Os CCOs foram obtidos mediante punção de folículos de ovários coletados em abatedouro. Aqueles que apresentaram *cumulus oophorus* compacto e citoplasma homogêneo foram selecionados para maturação e desnudamento. O grupo controle foi maturado em TCM 199m não condicionado, sendo os oócitos dos grupos experimentais submetidos à maturação em meio condicionado. Os oócitos foram expostos ao TCM 199m condicionado através da adição dos COCs (G1) ou dos DOS (G2) durante 48 horas, mantidos a 38,5°C, com 5% de CO<sub>2</sub> em ar, e umidade relativa saturada. Após 24 horas de maturação foi realizada a inseminação dos oócitos com dose de 1x10<sup>6</sup> espermatozoides/mL, mantendo-se os espermatozoides incubados com os oócitos durante 20 horas, nas mesmas condições atmosféricas da maturação. As estruturas foram transferidas para o meio de cultivo SOFm, onde permanecerem por 7 dias para a avaliação da taxa de formação de blastocistos. Foram realizadas três repetições. Os resultados foram analisados aplicando-se o teste do Qui-Quadrado, para P<0,05. Os resultados parciais de desenvolvimento embrionário ao estágio de blastocisto foram os seguintes: G1= 6,7% (3/45); G2= 17,7% (8/45) e Controle= 21,4% (9/42). Os tratamentos testados, até o momento, não foram efetivos em proporcionar aumento nas taxas de formação de blastocisto.